

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 013

Escolas Amigas da Igualdade - EAI



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Associação para o Planeamento da Família

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

*Designação* Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa

*Designação* Instituto de Apoio à Criança

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Escolas Amigas da Igualdade - EAI

*BIP/ZIP em que pretende intervir*

- 4. Portugal Novo
- 28. Amendoeiras
- 60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
- 61. Rua Direita da Palma
- 62. Castelo

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Este projeto pretende implementar o já testado modelo de Escolas Amigas da Igualdade, que apela a ações estruturais concretas por parte das escolas que deem resposta às recomendações legais que se avizinham em matéria de identidade, expressão de género e orientação sexual, promoção da IG e cidadania e que permitam uma melhor resposta aos desafios identificados pela comunidade e que incidem em situações de marginalidade, desocupação dos jovens, abandono/insucesso escolar.

*Fase de sustentabilidade* O modelo de EAI pela sua incidência estrutural permite um compromisso com a IG muito após o fim do projeto. O cumprimento com o guião de avaliação/plataforma será sempre alvo de acompanhamento pela APF, cuja intervenção no terreno existe há vários anos e que pela ligação privilegiada e enquadrada no PES se prevê de duração no tempo. Também os materiais adquiridos para as bibliotecas e o próprio livro a editar assegurarão a disseminação destas temáticas e sua aplicabilidade prática.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

A igualdade de género (IG) é uma prioridade das org. nacionais e internacionais que têm como objetivo a observância dos Direitos Humanos, incluindo o Mun. de Lisboa que pretende "ser impulsionador da promoção da Igualdade na cidade de Lisboa" (site CML). Em situações de pobreza, os papéis género são tendencialmente mais marcados, com assimetrias de poder significativas e menor envolvimento na educação das crianças por parte dos homens, delegando nas mulheres tarefas domésticas e de relação escola/família, perpetuando a desigualdade de género e contribuindo para níveis mais elevados de violência, marginalidade e insegurança. A promoção da IG nas instituições educativas é estratégica uma vez que a escola é um espaço privilegiado para o debate de valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem sobre as relações sociais, tal como preconizado no doc. orientador p/ a elab. do Plano Municipal para a IG da CML e no PAIMH 2018-2021 da ENIND 2018-2030, que tem como obj. estratégico 3 "garantir as condições para 1 educação e 1 formação livres de estereótipos de género" e como obj. específicos "Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género (...)", "Promover dinâmicas coletivas e organizacionais que garantam a vivência de relações de igualdade (...) nas escolas e outras instituições educativas" e "Incentivar práticas educativas, não formais e informais, promotoras de relações de igualdade (...)".

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

O objetivo geral é desenvolver o modelo de Escolas Amigas da Igualdade junto de diversas instituições educativas, para que adquiram uma cultura mais ativa em matéria de IG. Através do guião já testado propomos uma autoavaliação e sugestões de mudança em 6 áreas: Cultura Organizacional, Recursos Humanos, Comunicação, Media e Advocacy, Saúde e Educação Sexual, Espaços Educativos e Relação Escola-Família. A ligação com focal-points no terreno permitirá o definir de compromissos e a monitorização/avaliação dos mesmos para o futuro reconhecimento como EAI com o hastear de uma bandeira (EAI).  
Anteriormente, desenvolvemos este modelo junto da direção das instituições educativas envolvidas, trabalhando de forma próxima com jovens ativistas, equipas docentes e não docentes, psicólogos/as, associações de estudantes e professores/as bibliotecários. Trabalhámos junto das famílias e testámos formas de contacto e de envolvimento deste público com a escola. Na versão atual, propomos manter a intervenção anterior, com o alargamento a outras instituições e o aprimorar dos instrumentos e recursos, aprendendo com as boas práticas anteriores. Manteremos a ligação às instituições anteriores - o Agrupamento de Escolas D. Dinis, os equipamentos educativos da Santa Casa da Misericórdia e outras, incluindo o alargamento ao Agrupamento de Escolas António Verney como parceiro



informal e outras que poderão surgir nestes territórios. Para que as mudanças envolvam de forma mais ativa a comunidade, propomo-nos a fortalecer as relações com as bibliotecas escolares e com a Biblioteca Municipal de Marvila, aproveitando as mais valias do espaço destas e investindo no papel primordial dos livros como objetos educativos e de socialização.

---

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

##### *Descrição*

Implementar o modelo de Escolas Amigas da Igualdade (EAI), promovendo o diagnóstico, planificação e implementação de políticas de igualdade de género nas escolas de forma participada com os vários intervenientes. Este modelo já testado será replicado em novas instituições e pelo seu impacto em vários níveis da instituição contribui para uma cultura mais igualitária e para o mainstreaming de género.

##### *Sustentabilidade*

A abordagem sobre (IG) em contexto educativo tem sido feita através de sessões pontuais, muitas vezes com recurso a pessoas externas, o que não garante consistência e continuidade. Com este modelo pretende-se um envolvimento da instituição educativa a um nível mais profundo, partindo de dentro e comprometendo vários agentes de mudança: desde jovens ativistas (delegados /as de turma, a associações de estudantes, Direção). As propostas lançadas às instituições pretendem garantir o respeito pela diversidade de género e orientação sexual de forma transversal: patente nos regulamentos internos, assente na missão, direitos e procedimentos, práticas educativas, formas de comunicação, com ações tais como: acrescentar alíneas sobre IG, repensar procedimentos de contacto com os/as EE, mapear desigualdades ao nível dos resultados escolares por sexo, entre outras, criando estratégias para garantir a igualdade. Estas alterações dão resposta às mais recentes recomendações nacionais e internacionais a em matéria de Identidade de Género e do papel da escola para responder aos novos desafios. A sustentabilidade destas mudanças, por serem estruturais e colocarem em prática estas recomendações legais, prevê-se consistente, pois não se esgotarão após o término dos projetos. A inclusão de novas instituições promove ainda a sustentabilidade do investimento anterior, pela sua reutilização e extensão.

#### Objetivo Específico de Projeto 2



**Descrição** Promover o desenvolvimento pessoal de destinatárias/os, através de formação qualificada, sensibilizações, debate e promoção do ativismo de um conjunto de agentes de mudança tais como: grupo de jovens ativistas, associações de estudantes, órgãos de Direção da escola e ativação de sinergias com o Programa de Educação para a Saúde, professoras/coordenadoras, assistentes operacionais e representantes revelou-se uma forma eficaz de potenciar o impacto do modelo das EAI garantido que os desafios lançados correspondem às problemáticas reais destas instituições e que estes agentes sentindo a mudança como sua se comprometem de forma mais ativa a levá-la a cabo, quebrando ciclos de desigualdade e violência e garantindo o exercício de direitos por parte de todas/os, através da criação de um movimento de mudança que parta da própria população das instituições.

**Sustentabilidade** Formar jovens e profissionais de educação, permite o mainstreaming de género, quer na forma como as instituições se organizam, quer na forma como se relacionam com crianças e famílias, o que tem um impacto nesta e nas futuras gerações, pois a escola é um espaço privilegiado para este trabalho de mudança. Os encontros frequentes com grupos de jovens ativistas, as reuniões e encontros com a Direção das escolas, com membros do PES e com as bibliotecas e as ações de formação e sensibilização dirigidas a profissionais têm sido o mais importante meio de mudanças de comportamento através de uma tomada de consciência que se operacionaliza na melhoria das atitudes e das práticas educativas, garantido a prevalência de comportamentos ideais por mais tempo. Continuaremos a trabalhar com estas/es agentes, bem como com as famílias beneficiárias do projeto, quer no âmbito deste quer através de outros serviços que já desenvolvemos no terreno, investindo no envolvimento paterno na educação e nas competências parentais. Sabemos que pessoas capacitadas, com informação correta, reclamam o progresso e urgem a mudança, fazem escolhas mais adequadas ao nível da saúde, da igualdade de género e ao exercício dos afetos, direitos sexuais e reprodutivos e de forma direta ou indireta influenciam uma rede mais alargada.

### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** Reforço da ligação às Bibliotecas escolares das instituições participantes e possível envolvimento da Biblioteca Municipal de Marvila., aproveitando as potencialidades das Bibliotecas quer para a comunidade escolar, quer para as famílias e restante comunidade que será convidada a participar e a contactar com as boas práticas resultantes do projeto.

**Sustentabilidade** As Bibliotecas escolares, através dos livros que disponibilizam, jogos, DVDS e outros materiais, bem como as iniciativas que dinamizam, são um meio privilegiado quer para a realização de atividades educativas não formais e

artísticas, bem como para a exploração individual ou grupal sobre assuntos variados. É nossa intenção que a consciência sobre as questões de género perdure além das atividades pontuais nas bibliotecas, pelo que nos propomo-nos a reforçar o equipamento das bibliotecas ao nível dos materiais: inclusão de livros específicos sobre Género e Sexualidade e a constituição de uma estante/espço específico para os mesmos e aquisição de outro livros infantis/juvenis, DVDs e jogos que tenham em conta uma perspetiva de igualdade de género. A Biblioteca Municipal, ao envolver-se, fará o ponto de contacto entre a comunidade escolar e a restante comunidade promovendo atividades como: exposições, leitura de contos, workshops e outras iniciativas que poderão até partir das ideias das escolas e bibliotecas escolares. Os produtos e jogos criados em projetos anteriores do Bip-Zip serão disseminados nas novas atividades previstas neste Projeto: cartaz com os 10 princípios das EAI, a plataforma online e guião e o Jogo #ON\_Sex.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Plataforma da #Igualdade

*Descrição*

Tendo já sido construída a Plataforma on-line das EAI, inovadora enquanto sistema de participação e certificação em IG, pretende-se dar continuidade à sua utilização e reforçar em conteúdos e rede de articulação. As instituições educativas irão registar o diagnóstico da sua instituição ao nível da igualdade e acrescentar as ações que espelham o progresso dos compromissos para a posterior certificação como Escola Amiga da Igualdade. Com a inclusão de um maior número de instituições e seus inputs sobre os mecanismos da plataforma serão com certeza necessárias revisões e alterações para garantir a exequibilidade da participação e a sua componente lúdica que pretende motivar a progressão. A plataforma é a operacionalização online do guião que é uma checklist de passos a cumprir, permitindo a sua avaliação de cada item e o upload de documentos que comprovam as ações realizadas. As escolas que já integram o projeto anterior irão continuar a participar, encarando novos desafios para o cumprimento dos indicadores das várias áreas. A parceria será chamada a colaborar com contributos para uma melhor adequação as propostas da Plataforma, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.

*Recursos humanos*

Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e colaboradoras/es das entidades parceiras; designer; programador/a informático.

*Local: morada(s)*

Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA), dispositivos informáticos.





<i>Local: entidade(s)</i>	APF Lisboa, Tejo e Sado
<i>Resultados esperados</i>	80% das instituições de educação envolvidas no projeto mantêm-se implicadas na plataforma; 20% das novas instituições de educação integram a plataforma; 30% do total das escolas envolvidas no projeto conclui o processo de certificação; 90% das pessoas que utilizam a plataforma aprendem novos conteúdos sobre a igualdade de género, comunicação escola/família, envolvimento paterno e sobre os critérios para se ser EAI; 90% das pessoas que utilizam a plataforma reconhecem a importância das questões de igualdade de género; 85% das pessoas que utilizam a plataforma consegue comunicar de forma mais efetiva sobre as temáticas da igualdade de género; 80% das pessoas que utilizam a plataforma, sentem-se mais capazes de chamar a si discussões sobre temáticas controversas em Igualdade de Género no contexto educativo.
<i>Valor</i>	4732 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Bibliotecas Amigas da Igualdade
<i>Descrição</i>	Com esta atividade temos em vista a dinamização das Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Municipal de Marvila. Assim, propomo-nos a criar um espaço específico para livros sobre género/ sexualidade e adquirir outros materiais didáticos com uma perspetiva de igualdade de género. A partir de uma listagem de livros/materiais "gender friendly" e adquirir exemplares de várias formas: mediante aconselhamento na gestão do orçamento das bibliotecas; crowdfunding e doação. Para reforçar a importância dos livros na educação e potenciar o envolvimento de jovens propomo-nos também a editar um livro que reúna as suas contribuições, com número de exemplares e participações ilustres a serem definidos posteriormente. Os/as professores/as Bibliotecários/as são aliados/as fundamentais na dinamização de atividades - sendo



responsáveis pela elaboração de newsletters, criação de conteúdos para os Blogs e no contacto próximo das equipas docentes e não docentes.

Como espaço de extensão das bibliotecas escolares, propomos uma ligação à Biblioteca Municipal, pela sua ligação próxima à comunidade alargada, onde iremos propor a dinamização de contos sobre IG, exposições e disseminação das atividades deste projeto e seus produtos. A parceria será chamada a colaborar com contributos para uma melhor adequação das propostas das atividades e também de sugestões de contactos para convidar possíveis dinamizadores de atividades nas Bibliotecas, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.

*Recursos humanos*

Pessoal técnico da APF, das Bibliotecas e colaboradoras/es das entidades parceiras; convidados/as para a dinamização de eventos.

*Local: morada(s)*

Biblioteca de Marvila, Rua António Gedeão, 1950 - 347 Lisboa, (Freguesia de Marvila)  
Biblioteca Agrupamento de Escolas D. Dinis, R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa  
Biblioteca Escola EB 2,3 Luís António Verney, R. Marquês Olhão, (Freguesia do Beato)  
Biblioteca Escola EB 2, 3 Marvila, R. António Gedeão A4, 1950-346 Lisboa (Freguesia de Marvila)

*Local: entidade(s)*

Bibliotecas escolares e municipais; equipamentos audiovisuais e informáticos, coffee-breaks; livros e outros materiais

*Resultados esperados*

90% das pessoas envolvidas reconhece o benefício das reflexões propostas em torno da igualdade de género em instituições educativas;  
90% das pessoas envolvidas reconhece o papel dos livros e materiais didáticos no não reforço de estereótipos de género  
85% das pessoas envolvidas reconhecem a importância das bibliotecas escolares e municipal na disseminação das temáticas de igualdade através de atividades não formais e artísticas  
90% das pessoas envolvidas tem uma perceção positiva das bibliotecas e sua intervenção  
75% das pessoas envolvidas reconhecem a importância das bibliotecas no desenvolvimento de uma relação próxima com a comunidade alargada e educação para a cidadania.

*Valor*

5832 EUR

*Cronograma*

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade*

Mensal





<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Igualizar - Formação Profissionais
<i>Descrição</i>	<p>Ações de Formação e Sensibilização para profissionais (educadoras/es de infância, órgãos da Direção, equipa docente e não docente, profs. Bibliotecárias/os, etc.). Estas ações incidirão em temáticas como a igualdade de género (conceitos de identidade e expressão de género, aplicação prática de recomendações legais, práticas educativas e promoção da igualdade no meio escolar, entre outras), sexualidade e direitos, envolvimento igualitário na educação das crianças/jovens, boas práticas para a igualdade parental na relação escola/família. Pretendemos integrar desde o início (setembro) os planos de atividades e de formação das instituições, reforçando a parceria a Entidades de Formação tais como o Centro de Formação António Sérgio e aproveitando a acreditação da APF e da sua equipa para que a Formação seja creditada para profissionais. Integrando os planos desde raiz potenciamos uma maior adesão a estas iniciativas, uma vez que os conteúdos para as sessões serão sempre adaptados às necessidades da equipa de cada instituição. A ligação ao Programa de Educação para a Saúde é também uma mais-valia na valorização destas atividades por parte do público-alvo. A parceria será chamada a colaborar com contributos para uma melhor adequação as propostas pedagógicas e formativas para profissionais de educação, sugestões de contactos para a mobilização de mais grupo de formação e mobilização para a dinamização de algumas atividades, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa; equipa do Centro de Formação António Sérgio.
<i>Local: morada(s)</i>	Sala de formação da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 1º andar- 1050-095 Lisboa); Materiais pedagógicos e audiovisuais.
<i>Local: entidade(s)</i>	APF Lisboa, Tejo e Sado
<i>Resultados esperados</i>	<p>90% das pessoas envolvidas reconhece o papel que a escola e profissionais desempenham na promoção da igualdade de género</p> <p>90% das pessoas envolvidas reconhece os malefícios do reforço dos estereótipos de género</p> <p>90% das pessoas envolvidas reconhece os benefícios de uma educação mais igualitária para o desenvolvimento das crianças e jovens.</p> <p>60% das pessoas envolvidas revelam reflexão sobre procedimentos práticos que podem conduzir a uma maior</p>



	<p>igualdade de género. 60% das pessoas envolvidas participam nos processos de mudança nas instituições educativas para a persecução de tratamento igualitário entre progenitoras/es.</p>
<b>Valor</b>	4362 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	150
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 4</b>	Igual-idade - sessões para jovens
<b>Descrição</b>	<p>Dinamização de sessões para crianças e jovens subordinadas aos temas da igualdade de género, identidade e expressão de género, violência de género e saúde sexual e reprodutiva. As sessões serão dinamizadas por estratégias de modelos de educação crítica, introduzindo estratégias inovadores de construir mudanças sociais.</p> <p>Além das sessões para a comunidade escolar no geral, pretendemos, realizar encontros frequentes com grupos de ativistas, para refletir sobre as mudanças a levar a cabo nas suas escolas, sendo também esperado que se apliquem algumas destas ideias a outras escolas. A parceria será chamada a colaborar com contributos para uma melhor adequação as propostas pedagógicas para crianças e jovens e mobilização para a dinamização de algumas atividades, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.</p>
<b>Recursos humanos</b>	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa.
<b>Local: morada(s)</b>	Sala de aulas e espaços comuns das Escolas do Agrupamento de Escolas Dom Dinis e de outras instituições envolvidas; dispositivos informáticos; materiais pedagógicos e audiovisuais. Agrupamento de Escolas D. Dinis, R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa. Escola EB 2,3 Luís António Verney, R. Marquês Olhão, (Freguesia do Beato). Escola EB 2, 3 Marvila, R. António Gedeão A4, 1950-346 Lisboa (Freguesia de Marvila).
<b>Local: entidade(s)</b>	Agrupamento de Escolas Dom Dinis, EB 2,3 Luís António Verney, Escola EB 2, 3 Marvila.
<b>Resultados esperados</b>	90% de jovens considera-se pessoas mais informadas e com mais acesso à Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos; 80%



	de jovens declara pro-atividade no uso do preservativo; 80%
	de jovens sabe esclarecer e encaminhar para o acesso a preservativos e serviços de saúde nas suas comunidades; 75%
	de jovens reconhece exemplos de situações de violência associada ao género e de violência doméstica; 90% das
	pessoas apoiadas estará mais informada acerca da diversidade de género e orientação sexual, reconhecendo outras instituições que prestam apoio nesse sentido 65% das
	pessoas apoiadas desenvolverão valores de Cidadania ativa e participação cívica nas suas comunidades; 60% de jovens
	apoiados apropria-se das causas em torno de Direitos, Igualdade de género e SSR.
<b>Valor</b>	3284 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	400
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 5</b>	Igual Parental - Ativ.s p/ Famílias
<b>Descrição</b>	Atividades dirigidas a famílias e encarregadas/os de educação, que serão preparadas juntamente com alunas/os e professoras/es de forma a garantir uma maior adequação aos interesses das famílias e assegurar uma maior adesão. Os encontros serão subordinados à temática da igualdade de género, competências parentais, relação escola/família, envolvimento igualitário, dinâmicas sobre o cuidar, relação e afetividade, brincar, saúde e desenvolvimento infantil, entre outros temas. Propomo-nos a realizar 5 encontros. A parceria será chamada a colaborar com contributos para uma melhor adequação as propostas de envolvimento das famílias, adequação das estratégias pedagógicas e mobilização para a dinamização de algumas atividades, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.
<b>Recursos humanos</b>	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras.
<b>Local: morada(s)</b>	Sala de formação da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 1º andar- 1050-095 Lisboa); Materiais pedagógicos e audiovisuais.
<b>Local: entidade(s)</b>	APF Lisboa, Tejo e Sado



<b>Resultados esperados</b>	<p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece o papel que os) estabelecimento(s) educativo(s) podem ter na promoção da igualdade de género</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece a desigualdade de envolvimento nos cuidados com as crianças entre a figura materna e figura paterna;</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece a influência das suas práticas para uma educação mais livre de estereótipos de género</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece os benefícios de uma participação igualitária na educação das crianças;</p> <p>80% dos pais e mães contribui com sugestões para mudanças estruturais e de comunicação que o(s) estabelecimento(s) educativo(s) dos seus filhas/os poderá(ão) fazer;</p> <p>60% dos pais e mães envolvidos reconhece a sua própria mudança na compreensão destes fenómenos de desigualdade de género.</p>
<b>Valor</b>	3224 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	50
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 6</b>	Bandeira #Igualdade - Visibilidade
<b>Descrição</b>	<p>Criação dos 10 princípios e símbolo das EAI. As instituições certificadas terão acesso a um poster com os 10 princípios para que os mesmos sejam do conhecimento da comunidade escolar e da comunidade em geral. Além disso, poderão dar visibilidade ao facto de serem uma EAI através do hastear de uma bandeira com o símbolo criado para o efeito. A parceria será chamada a colaborar com a avaliação da atribuição das Bandeiras e com contributos para uma melhor visibilidade da concretização do projeto, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.</p>
<b>Recursos humanos</b>	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras; pessoas de contacto nas instituições educativas.
<b>Local: morada(s)</b>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA); dispositivos informáticos; Bandeiras; posters
<b>Local: entidade(s)</b>	APF Lisboa, Tejo e Sado

<b>Resultados esperados</b>	70% das instituições educativas envolvidas no Projeto, alcançam a bandeira de Escolas Amigas da Igualdade; 80% das instituições educativas envolvidas no Projeto, reconhece a pertinência de alterações estruturais na instituição, para que as mudanças em torno da IG perdurem no tempo; 100% das instituições educativas envolvidas no Projeto, reconhece a valorização interna e externa das Escolas Amigas da Igualdade; 20% da população identifica o símbolo e associa às EAI
<b>Valor</b>	1558 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	500
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
<b>Actividade 7</b>	Grande Plano para a Igualdade
<b>Descrição</b>	Festival "Grande Plano para a Igualdade" - Festival documental sobre a igualdade, nomeadamente a Igualdade de género e a educação, mediante projeção e posterior debate de curtas e longas metragens, anúncios de publicidade, vídeos relacionados com as questões de género, sexualidade e direitos, e educação. O programa do festival integrará mesas redondas com debates sobre boas práticas em estabelecimentos educativos no âmbito da Igualdade de Género e sugestões de melhoria. Haverá, ainda, espaço para a divulgação do modelo das EAI e dos materiais do projeto e outros produzidos pela APF. A parceria será chamada a colaborar com contributos para a elaboração do programa do encontro, a avaliação de todo o processo do projeto e com contributos para o relatório final, nas 3 reuniões de parceria previstas ao longo do Projeto.
<b>Recursos humanos</b>	Pessoal técnico da APF e colaboras/es das entidades parceiras; palestrantes; técnico/a de imagem e de edição; designer gráfico
<b>Local: morada(s)</b>	Local a confirmar (auditório a alugar); equipamentos audiovisuais, materiais de divulgação (nomeadamente brochura e cartaz); alimentação/águas para palestrantes/pessoal da organização; flores para sala; coffee-breaks; alojamento (Hotel a confirmar).
<b>Local: entidade(s)</b>	A confirmar



<i>Resultados esperados</i>	90% das pessoas envolvidas reconhecem o benefício das reflexões propostas em torno da igualdade de género em instituições educativas; 85% das pessoas envolvidas reconhecem a pertinência de metodologias de disseminação de boas práticas em torno de tratamento igualitário nos estabelecimentos educativos 90% das pessoas envolvidas avaliam positivamente o Festival 75% das pessoas envolvidas reconhecem a importância da metodologia do projeto e do programa BIP/ZIP na intervenção sobre igualdade de género e direitos sociais
<i>Valor</i>	2008 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 30

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenadora APF

*Horas realizadas para o projeto* 164

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnica Superior

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não





*Função* Designer Externo  
*Horas realizadas para o projeto* 25  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Programador/a Informático  
*Horas realizadas para o projeto* 25  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Pessoa Voluntária AMPLOS  
*Horas realizadas para o projeto* 84  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Pessoa Técnica Superior AEDD  
*Horas realizadas para o projeto* 84  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Pessoa Técnica Superior IAC  
*Horas realizadas para o projeto* 84  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados*



*como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 450

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 650

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 600

*Nº de destinatários desempregados* 35

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 350

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 5

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 4

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 4

*Nº de páginas de Internet criadas* 2

*Nº de páginas de facebook criadas* 2

*Nº de vídeos criados* 0

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 0



Nº de novas organizações criadas  
(associações / empresas, outros) 0

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	21160 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1300 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	700 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1840 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	25000 EUR

#### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Valor</i>	25000 EUR

#### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	APF - Associação para o Planeamento da Família
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo mensal de 5000€ para a cedência de espaço da sede da delegação Lisboa da APF. Serão utilizadas duas salas para o desenvolvimento do projeto para os técnicos alocados ao mesmo, para preparação de materiais e formações a serem realizadas nas instalações da sede da delegação Lisboa da APF (a sala de formação está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa).
<i>Entidade</i>	IAC - Instituto Apoio à Criança
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base nas despesas de funcionamento

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

(telefonemas, deslocações, entre outras), da pessoa técnica superior do IAC para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

*Entidade* Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 100 EUR

*Descrição* Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras), das pessoas voluntárias da AMPLOS para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das do mesmo.

*Entidade* Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 100 EUR

*Descrição* Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

**TOTAIS**

*Total das Atividades* 25000 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 5300 EUR

*Total do Projeto* 30300 EUR

*Total dos Destinatários* 1500

